

Prefeitura decreta interdição em morro

Dentro de pouco tempo a Secretaria de Obras da Prefeitura de Vitória (Semob) vai publicar o decreto de interdição da área de risco no Morro do Macaco, em Vitória, que está sendo indevidamente habitada por aproximadamente 30 famílias. O decreto do prefeito Vítor Buaziz só está dependendo de um levantamento topográfico de delimitação da área a ser interdita, segundo informações do assessor técnico da Semob, Luiz Fernando Fiorotti.

Luiz Fiorotti disse que há um problema no bairro Estrelinha que tem merecido atenção da secretaria de Obras. Duas pedras existentes no bairro apresentam risco, apesar de não ser iminente. “As pedras já foram fotografadas e têm sido acompanhadas pela Semob. Estamos concluindo o catálogo dos demais pontos críticos para elaborar um projeto e orçamento para executar as ações preventivas nos locais”, assegurou o assessor.

Em outros nove morros de Vitória — do Quadro, Moscoso, Santa Teresa, Fonte Grande, Forte de São João, Cruzamento, Bela Vista, Rio Branco e do Romão — técnicos da Semob detectaram risco menos grave, não havendo necessidade

de interdição, conforme informou Fiorotti.

No caso do Morro do Macaco, especificamente, a medida foi adotada por tratar-se de uma área de “risco iminente”. O assessor técnico da Semob esclareceu que desde março do ano passado a Prefeitura vem realizando o trabalho preventivo nos 48 morros do município, onde foram detectados 40 pontos críticos, sendo que 80% das obras de escoras e contenção de encostas e rochas foram concluídas. Atualmente, mais 52 pontos foram detectados nesses nove morros, e todos os trabalhos estão sendo feitos gradativamente.

De acordo com Fiorotti, em dezembro do ano passado foi instituída uma comissão integrada pela Secretaria de Obras de Vitória, Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (Comdec) e Corpo de Bombeiros, com o objetivo de intensificar o trabalho preventivo. “Frequentemente os morros da cidade são visitados por esta comissão todos os pontos são catalogados. À medida em que o risco de desmoronamento é detectado, as obras de contenção ou escoramento vão sendo executadas”, frisou. Ele observou que todos os pontos estão sob observação permanente.